

REVISTA ARTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Homepage: <https://ojs.unicet.edu.br/react>
ISSN: 2674-9157

Artigo de Revisão

O USO DO CANNABIDIOL (CBD) PARA O TRATAMENTO DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

THE USE OF CANNABIDIOL (CBD) FOR THE TREATMENT OF ANXIETY AND DEPRESSION: A LITERATURE REVIEW.

MARLUCIA DIAS DE MACEDO MATOS¹, RÁVINA CRISTINA FERNANDES RIBEIRO², MARIA DOS REMÉDIOS MENDES DE BRITO³

RESUMO

Os transtornos de ansiedade e depressão representam condições psicológicas prevalentes que impactam significativamente o bem-estar emocional, social e físico dos indivíduos. O objetivo foi analisar, por meio de uma revisão da literatura, como o canabidiol (CBD) vem sendo utilizado no tratamento dos transtornos de ansiedade e depressão, com ênfase em seus efeitos terapêuticos. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que utiliza pesquisas primárias para responder a uma pergunta norteadora, na qual foi realizada uma busca nas bases de dados: National Library of Medicine (Pubmed), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para o levantamento dos estudos foram aplicados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCs) "uso terapeutico do canabidiol", "ansiedade", "depressão". Conclui-se que o CBD pode representar uma opção eficiente para indivíduos que não tem boa resposta aos tratamentos convencionais ou que desenvolvem efeitos indesejados. Assim, com base nos estudos analisados, observa-se que o CBD tem potencial significativo no manejo de transtornos de ansiedade e depressão, porém o uso no tratamento desses transtornos ainda necessita de mais pesquisas com abordagem mais prudente.

PLAVRAS-CHAVE: Canabidiol. Ansiedade. Depressão.

ABSTRACT

Anxiety disorders and depression represent prevalent psychological conditions that significantly impact individuals' emotional, social, and physical well-being. The objective was to analyze, through a literature review, how cannabidiol (CBD) has been used in the treatment of anxiety disorders and depression, with an emphasis on its therapeutic effects. This integrative literature review uses primary research to answer a guiding question. A search was conducted in the following databases: National Library of Medicine (Pubmed), Scientific Electronic Library Online (SciELO), and Virtual Health Library (VHL). The following Health Sciences Descriptors (DeCs) were used to search the studies: "therapeutic use of cannabidiol," "anxiety," and "depression." The conclusion is that CBD may represent an effective option for individuals who do not respond well to conventional treatments or who develop undesirable effects. Thus, based on the studies analyzed, it is observed that CBD has significant potential in the management of anxiety disorders and depression, but its use in the treatment of these disorders still requires further research with a more cautious approach.

KEYWORDS: Cannabidiol. Anxiety. Depression.

1 Acadêmica de Farmácia, Centro universitário tecnológico de Teresina – UNI-CET, Teresina, PI, Brasil. <https://orcid.org/0009-0007-9001-6485>

2 Acadêmica de Farmácia, Centro universitário tecnológico de Teresina – UNI-CET, Teresina, PI, Brasil. <https://orcid.org/0009-0008-9907-8321>

3 Mestre em Ciências Farmacêuticas. Universidade Federal do Piauí, Teresina, PI, Brasil. <https://orcid.org/0000-0001-6780-8125>

INTRODUÇÃO

Os transtornos de ansiedade e depressão representam condições psicológicas prevalentes que impactam significativamente o bem-estar emocional, social e físico dos indivíduos. A ansiedade é caracterizada por sentimentos persistentes de apreensão, medo e preocupação excessiva, capazes de interferir nas atividades cotidianas. Já a depressão envolve sintomas como tristeza profunda, desinteresse por atividades antes prazerosas, alterações no sono e apetite, além de sentimentos de inutilidade e desesperança. Essas duas condições frequentemente coexistem, o que agrava ainda mais o quadro clínico e dificulta o tratamento eficaz (Souza, 2020).

Estima-se que uma em cada quatro pessoas enfrentará algum transtorno mental ao longo da vida. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), mais de 300 milhões de pessoas em todo o mundo sofrem de depressão, enquanto cerca de 264 milhões convivem com transtornos de ansiedade. Essas doenças não escolhem classe social ou faixa etária, estando entre as principais causas de sofrimento psicológico e incapacidade funcional globalmente (García-Gutiérrez *et al.*, 2020).

No Brasil, a situação é ainda mais preocupante. Segundo a OMS (2022), o país lidera o ranking mundial de prevalência de transtornos de ansiedade e ocupa o sexto lugar em casos de depressão, afetando aproximadamente 9,3% da população. Transtornos como depressão, ansiedade e suicídio representam a maior parte dos distúrbios mentais diagnosticados em diferentes camadas da sociedade.

O tratamento dessas condições geralmente envolve o uso de medicamentos psicotrópicos, como benzodiazepínicos e inibidores seletivos da recaptação de serotonina (ISRS), associados à psicoterapia. No entanto, essas intervenções podem apresentar limitações em termos de eficácia e segurança, além de efeitos adversos consideráveis, como dependência, sedação, ganho de peso e disfunções sexuais (Javaid *et al.*, 2023; McIntyre *et al.*, 2023).

Outro desafio relevante é o acesso limitado a serviços especializados em saúde mental, o que prejudica o diagnóstico precoce e compromete a eficácia das abordagens terapêuticas disponíveis (García-Gutiérrez *et al.*, 2020). Diante desse cenário, há um crescente interesse na investigação de novas opções terapêuticas que sejam mais seguras e eficazes.

Nesse contexto, o canabidiol (CBD), um composto não psicoativo derivado da planta *Cannabis sativa*, tem ganhado destaque como uma possível alternativa no tratamento de transtornos mentais. O CBD atua no sistema endocanabinoide, responsável por regular processos fisiológicos como o humor, o estresse e a homeostase geral. Diferente do tetrahydrocannabinol (THC), o canabidiol não produz efeitos psicoativos, o que o torna uma opção com perfil de segurança mais favorável (García-Gutiérrez *et al.*, 2020; Blebea *et al.*, 2024).

Estudos pré-clínicos e ensaios clínicos iniciais apontam que o CBD apresenta propriedades ansiolíticas e antidepressivas, atribuídas à sua capacidade de modular neurotransmissores e influenciar circuitos cerebrais relacionados à regulação emocional. No entanto, ainda há limitações na literatura quanto à padronização de doses, vias de administração e duração do tratamento (Pintori *et al.*, 2023; Ortiz *et al.*, 2022).

No Brasil, a comercialização de produtos à base de canabidiol é regulamentada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). A RDC nº 327/2019 autorizou a venda desses produtos em farmácias e drogarias, embora o cultivo da planta para fins medicinais ainda não tenha sido aprovado. Posteriormente, a RDC nº 335/2020 facilitou a importação de produtos à base de CBD para uso pessoal, mediante prescrição por profissionais habilitados.

A escolha do tema justifica-se pelo aumento dos transtornos de saúde mental, como ansiedade e depressão, que têm intensificado o uso de psicotrópicos e seus efeitos colaterais. Nesse contexto, o canabidiol (CBD) mostra-se relevante por atuar no sistema endocanabinoide sem efeitos psicoativos, contribuindo para a regulação do humor, sono e estresse. Dessa forma, o estudo é pertinente por ampliar o conhecimento científico e propor alternativas terapêuticas mais seguras e eficazes, com potencial de melhorar a qualidade de vida dos indivíduos acometidos por essas condições.

Assim, este estudo tem como objetivo analisar, por meio de revisão da literatura, o uso do canabidiol (CBD) no tratamento de ansiedade e depressão, destacando seus efeitos terapêuticos, comparando sua atuação com os tratamentos convencionais.

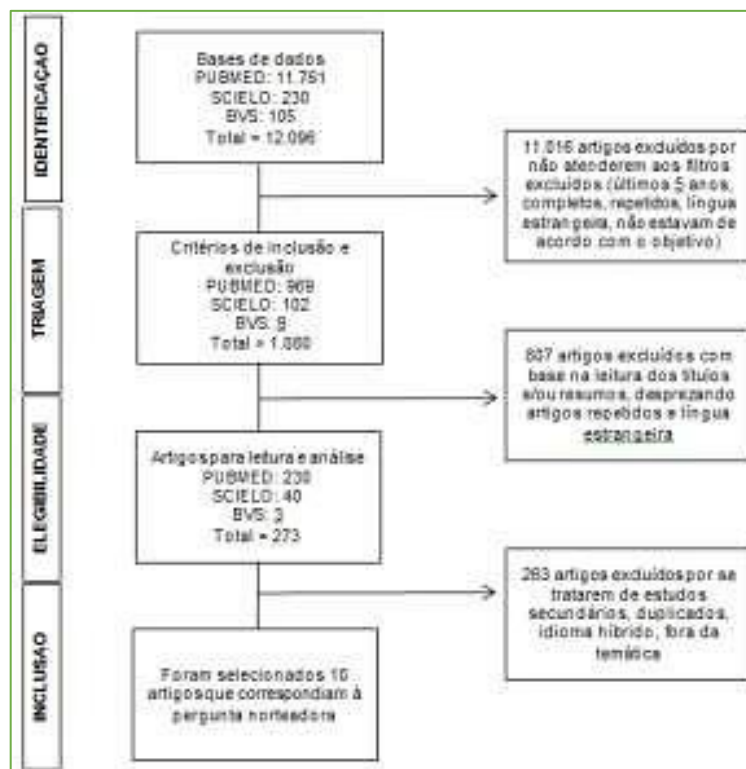
MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura, utilizando pesquisas primárias para responder a seguinte pergunta norteadora: Como o canabidiol pode ser utilizado para o tratamento da ansiedade e depressão? A busca foi realizada nas bases de dados PubMed, SciELO e BVS, empregando os descritores “canabidiol”, “ansiedade” e “depressão”, combinados com o operador booleanos AND – para acréscimo de informações e OR para palavras sinônimas, ficando portanto, da seguinte maneira: *Cannabis* OR maconha medicinal AND ansiedade, ansiedade AND adultos. A amostra foi composta por artigos que atendam aos seguintes critérios de inclusão: aqueles publicados entre 2020 e 2025, em português e de acesso gratuito, excluindo-se artigos duplicados, incompletos, em língua estrangeira, monografias, resumos, teses e dissertações. A pesquisa utilizou a metodologia PRISMA para dividir a busca nos seguintes tópicos: identificação, triagem, elegibilidade e inclusão. A seleção final envolveu leitura de títulos e resumos, seguida da análise integral dos artigos compatíveis com os objetivos do estudo. Os dados coletados foram organizados em um quadro, interpretados e discutidos com base nas contribuições de diferentes autores sobre o tema.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa ocorreu em etapas que permitiram a identificação e a seleção dos estudos. Na etapa de identificação, sem os critérios de inclusão e exclusão, foram identificados: PubMed 11.761 artigos, SciELO 230 artigos e 105 artigos no BVS, dando um total de 12.096 artigos. Após a inserção dos critérios de inclusão e exclusão restaram na base de dados SciELO 102 artigos, na PubMed 969 artigos e na BVS 9 artigos. Toda a seleção foi relatada detalhadamente no fluxograma presente na figura 1.

Figura 1 – Fluxograma de seleção dos artigos baseado no método PRISMA.



Fonte: elaborado pelas autoras, 2025.

A partir da leitura integral e detalhada dos 10 artigos selecionados, os resultados foram distribuídos e descritos no Quadro 1, em que caracteriza o título, autores e ano de publicação, objetivos e os resultados encontrados.

Quadro 1 – caracterização dos artigos incluídos na revisão.

TÍTULO	AUTORES/ANO	OBJETIVO	RESULTADOS
A eficácia do canabidiol no tratamento de transtornos mentais: Uma revisão sistemática de ensaios clínicos randomizados duplo-cegos	Hanna, <i>et al.</i> (2024)	Desenvolver uma revisão sistemática para avaliar as evidências científicas que suportem o uso do CBD no tratamento de transtornos psiquiátricos.	Dos 10 artigos selecionados, 90% apresentaram resultados positivos para o uso do CBD no tratamento de diversos distúrbios mentais. Dentre eles houve uma maior prevalência do uso da droga para o tratamento de psicose, ansiedade e mecanismos comportamentais; evidenciando sua utilidade e benefícios.

A eficácia do canabidiol no tratamento dos transtornos de ansiedade: Uma revisão integrativa de literatura	Rodrigues, <i>et al.</i> (2024)	Relatar a eficácia do uso do canabidiol (CBD) no tratamento dos transtornos de ansiedade, pois investigações de neuroimagem em humanos indicam que a ação dele ocorre em áreas cerebrais límbicas, associadas à ansiedade.	Concluiu-se que o canabidiol age como modulador de processos inflamatórios além de reduzir o estresse oxidativo, emergindo como uma alternativa menos prejudicial em comparação com tratamentos convencionais para o transtorno de ansiedade
Canabidiol como estratégia terapêutica nos transtornos de ansiedade: uma revisão sistemática	Lopes, <i>et al.</i> (2025)	Analisar e sintetizar as evidências científicas disponíveis sobre a eficácia do canabidiol (CBD) no tratamento da ansiedade.	Os estudos incluídos apontam para a eficácia do CBD na redução dos sintomas ansiosos, atuando por meio da modulação de circuitos neurais relacionados ao processamento emocional e à resposta ao estresse.
O uso do canabidiol no tratamento da ansiedade: uma revisão narrativa	Santos, <i>et al.</i> (2023)	Abordar os potenciais aplicações terapêuticas do canabidiol em transtornos de ansiedade	Os resultados mostram que o CBD vem demonstrando consistentemente redução aguda nos sintomas relacionados à ansiedade em pacientes, especificamente no transtorno da ansiedade generalizada (TAG) e transtorno de ansiedade social (TAS).
A <i>Cannabis sativa</i> e suas propriedades farmacológicas no tratamento de Transtorno de ansiedade – revisão sistemática	Carvalho, <i>et al.</i> (2021)	A apresentar os efeitos do CBD e THC conforme resultados associados com a ansiedade em animais de laboratório e humanos.	Dos estudos localizados na base de dados, 19 atenderam aos critérios de inclusão, com a relação do sistema endocanabinóide e com a fisiopatologia do transtorno de ansiedade, foram evidência das respostas promissoras com o uso de CBD e THC, obtendo-se resultados ansiolíticos, conforme a segurança quanto

Avaliação do uso e eficácia do canabidiol para tratamento de transtornos de ansiedade e depressão	Dalla Pria, <i>et al.</i> (2025)	Destacar o uso do canabidiol (CBD) como alternativa terapêutica para transtornos de ansiedade e depressão, destacando sua interação com o sistema endocanabinoide e os receptores 5HT1A, responsáveis pela regulação do humor e estresse	Foram incluídos 11 estudos que indicaram resultados variados: enquanto alguns demonstraram reduções significativas nos sintomas de ansiedade e depressão, outros mostraram evidências inconclusivas ou benefícios limitados.
Uso de canabinoides no tratamento de transtornos psiquiátricos: evidências e desafios	Martins, <i>et al.</i> (2025)	Analisar as evidências científicas disponíveis sobre a eficácia e segurança do uso dos canabinoides nesses transtornos, bem como os desafios associados à sua aplicação clínica.	Apesar dos resultados preliminares favoráveis, ainda há lacunas significativas na literatura, como a falta de padronização nas doses e formulações, a heterogeneidade dos estudos e a ausência de ensaios clínicos de longo prazo.
Uso do canabidiol (CBD) como intervenção em adultos com transtornos de ansiedade: uma revisão integrativa da literatura	Filho, <i>et al.</i> (2025)	Preencher a lacuna referente à clareza quanto ao uso do CBD na ansiedade a partir de evidências recentes.	Os resultados revelam os efeitos terapêuticos do CBD e destrincham o mecanismo do seu efeito ansiolítico, embora a escassez de estudos robustos exija cautela quanto ao seu uso.
Efeitos terapêuticos da <i>Cannabis</i> no tratamento da ansiedade em adultos	Resende, <i>et al.</i> (2025)	Debater os efeitos terapêuticos da <i>Cannabis</i> no tratamento da ansiedade em adultos.	Verificou-se a evidência de efeitos positivos, negativos e neutros no uso da <i>Cannabis</i> para tratamento da ansiedade.
Atualizações sobre o uso de canabidiol em pacientes com transtorno de ansiedade	Vasconcelos; Serrão (2024)	Realizar uma revisão bibliográfica sobre o uso de canabidiol em pacientes adultos com transtorno de ansiedade.	Concluiu-se que o CBD, componente da planta <i>Cannabis sativa</i> , pode ajudar a regular o humor e a ansiedade, mas questões legais dificultam o acesso, principalmente para pacientes de baixa renda.

Fonte: elaborado pelas autoras, 2025.

Os artigos selecionados convergem para a ideia de que o canabidiol (CBD) apresenta potencial terapêutico no tratamento de transtornos de ansiedade e em alguns transtornos mentais, no entanto, as evidências ainda são parciais para recomendar a adoção rotineira como tratamento de primeira linha.

Os estudos de Hanna *et al.* (2024) e Lopes *et al.* (2025) realizaram revisões sistemáticas de ensaios clínicos randomizados e encontraram evidências promissoras quanto à eficácia do CBD na redução de sintomas ansiosos, especialmente em modelos experimentais e de curta duração. Assim, diversos estudos já comprovam que a substância tem a capacidade de modular regiões chave do encéfalo associadas a distúrbios mentais, pois os efeitos terapêuticos decorrem da atuação da *Cannabis* sobre os receptores canabinóides CB1 acoplado à proteína G que tem ampla distribuição no sistema nervoso.

A partir dos artigos examinados, Carvalho *et al.* (2021) também encontraram evidências da atuação do canabinóides em regiões cerebrais específicas na ansiedade, ocorrendo redução da ansiedade em níveis fisiológicos. Foi observado o efeito ansiolítico em modelos saudáveis e com transtornos ansiosos, além da segurança quanto ao uso dos CBD.

Batalla (2021) complementa esses achados e relata que outro fator importante no uso do CBD para distúrbios mentais é o fato de que a substância é bem tolerada pelo organismo causando menos efeitos adversos, sendo uma vantagem em relação às outras drogas antipsicóticas disponíveis atualmente. Outra grande diferença entre o CBD e os antipsicóticos atuais, é que o CBD não atua pelas vias dopaminérgicas. Logo, é possível que esse fármaco seja o início de uma nova classe de antipsicóticos, representando grandes avanços nessa área (Chesney; Oliver; McGuire, 2022).

Da mesma forma, Rodrigues *et al.* (2024) e Santos *et al.* (2023), reforçam que o CBD demonstrou efeito ansiolítico significativo em alguns contextos, especialmente em indivíduos com transtorno de ansiedade generalizada e fobia social. Contudo, os autores alertam para algumas lacunas com relação ao uso do CBD como a falta de padronização quanto às doses e as vias de administração, assim como a duração do tratamento, que são fatores que comprometem a generalização dos resultados.

Partindo do mesmo ponto de vista, os estudos sistemáticos revisados por Filho *et al.* (2025) indicaram que o CBD, em doses entre 300 mg e 800 mg diários, pode reduzir os sinais e sintomas ansiosos, particularmente em pacientes com respostas

insatisfatórias aos tratamentos convencionais. Esses efeitos estão ancorados em mecanismos neurobiológicos complexos que tem influência sobre os neurotransmissores como a serotonina e a GABA. No entanto, há desafios importantes, como a necessidade de protocolos posológicos mais precisos, formulações padronizadas de medicamentos a base de canabinoides, a compreensão dos efeitos em longo prazo e a investigação de possíveis interações medicamentosas.

Esses achados também foram encontrados em estudos clínicos e pré-clínicos desenvolvidos por Pintori *et al.* (2023) e McIntyre *et al.* (2023) que identificaram que o CBD pode atenuar sintomas relacionados a transtornos de ansiedade generalizada, fobia social, transtorno de estresse pós-traumático e depressão leve a moderada. Os efeitos observados incluem melhora do sono, redução da inquietação, diminuição da tensão muscular e aumento da sensação de bem-estar. Além disso, o CBD tem sido associado à indução de neurogênese em áreas cerebrais como o hipocampo, fundamental para o processamento da memória e das emoções.

Ainda nesse sentido, o resultado dos estudos de Resende *et al.* (2025) revelaram uma redução nos níveis de ansiedade, pois a *Cannabis* pode causar um alívio a curto prazo dos sintomas, causando um efeito momentâneo, porém pode agravar a ansiedade a longo prazo por conta da abstinência. Ademais, percebeu-se que o CBD pode causar uma diminuição da ansiedade nos três primeiros meses e ter resultados neutros após exceder esse período, causando tolerância. Nesse sentido, também foi descrito nesse estudo que o uso da droga pode não impactar significativamente o quadro de ansiedade.

Em relação aos medicamentos ansiolíticos e antidepressivos tradicionais, como a classe dos benzodiazepínicos, alguns estudos analisados sugerem que o CBD apresenta um perfil de segurança superior. Assim, o canabidiol destaca-se pela ausência de efeitos psicoativos, segurança, boa tolerabilidade e resultados positivos em ensaios clínicos, especialmente em relação aos efeitos antipsicóticos e ansiolíticos (Júnior, *et al.* 2024).

Os estudos de Dalla Pria *et al.* (2025) e Martins *et al.* (2025) apontaram para a segurança e tolerabilidade do CBD. O uso do canabidiol apresenta um perfil de segurança favorável, com efeitos adversos leves, como sonolência e alterações gastrointestinais. Destacam também algumas carências sobre o uso prolongado, como potenciais interações medicamentosas e efeitos em populações específicas, como

idosos e indivíduos com comorbidades metabólicas. Tais limitações reforçam a importância do acompanhamento farmacêutico e médico no uso terapêutico do CBD, principalmente quando associado a outros psicofármacos.

Vasconcelos e Serrão (2024) reforçam que o papel dos profissionais de saúde, incluindo médicos e farmacêuticos é crucial na orientação e acompanhamento dos pacientes que optarem pelo uso do CBD, assegurando que o tratamento seja conduzido de maneira responsável e baseada em evidências.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O CBD pode representar uma opção eficiente para indivíduos que não tem boa resposta aos tratamentos convencionais ou que desenvolvem efeitos indesejados. Assim, com base nos estudos analisados, observa-se que o CBD tem potencial significativo no manejo de transtornos de ansiedade e depressão. A literatura demonstra resultados positivos quanto à capacidade de modular regiões do sistema nervoso associadas à regulação emocional, promovendo efeito ansiolítico e antidepressivo.

Entretanto, embora os resultados sejam promissores, todos os estudos apontaram para evidências insuficientes na recomendação do CBD como terapia de primeira linha, pois há carências de estudos mais robustos e padronização terapêutica, como dose, via de administração, duração do tratamento, possíveis efeitos colaterais e tolerância. Dessa maneira, ainda existem limitações que necessitam de ensaios clínicos multicêntricos, controlados e com amostras maiores que definam protocolos seguros.

REFERÊNCIAS

BLEBEA, C.; RONESI, G. A.; SAAD, J. F. Canabidiol como opção terapêutica em transtornos de ansiedade e depressão: uma revisão sistemática. **Revista Brasileira de Psiquiatria e Saúde Mental**, v. 16, n. 1, p. 45–59, 2024.

BATALLA, A. et al. The Impact of Cannabidiol on Human Brain Function: A Systematic Review. **Front. Pharmacol**, v. 11, p. 1-15. 2021.

CARVALHO, K. M., et al. A *Cannabis sativa* e suas propriedades farmacológicas no tratamento de Transtorno de ansiedade – revisão sistemática. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**. São Paulo, v.7.n.10. out. 2021. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.51891/rease.v7i10.2995>

CHESNEY, E.; OLIVER, D.; MCGUIRE, P. Cannabidiol (CBD) as a novel treatment in the early phases of psychosis. **Psychopharmacology**, v. 239, n. 5, p. 1179–1190, maio 2022.

DALLA PRIA, A. S. M., et al. Avaliação do uso e eficácia do canabidiol para tratamento de transtornos de ansiedade e depressão. **RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar** – v. 6, n. 2, e626180, 2025.
<https://doi.org/10.47820/recima21.v6i2.6180>

FILHO, E. V. V. R., et al. Uso do canabidiol (CBD) como intervenção em adultos com transtornos de ansiedade: uma revisão integrativa da literatura. **OBSERVATÓRIO DE LA ECONOMÍA LATINOAMERICANA**, v. 23, n. 8, e11126. Disponível em: <https://doi.org/10.55905/oelv23n8-110>

GARCÍA-GUTIÉRREZ, M. S. et al. Cannabidiol: A Potential New Alternative for the Treatment of Anxiety, Depression, and Psychotic Disorders. **Biomolecules**, v. 10, n. 11, 19 nov. 2020.

HANNA, L. M. O., et al. A eficácia do canabidiol no tratamento de transtornos mentais: Uma revisão sistemática de ensaios clínicos randomizados duplo-cegos. **LUMEN ET VIRTUS**, [S. l.], v. 15, n. 39, p. 3252–3266, 2024. Disponível em: [10.56238/levv15n39-130](https://doi.org/10.56238/levv15n39-130).

JAVAID, S. F., et al. Epidemiology of anxiety disorders: global burden and sociodemographic associations. **Middle East Current Psychiatry**, v. 30, n. 1, p. 44, 2023.

JÚNIOR, S. G. S., et al. O uso canabidiol (CBD) no manejo de transtornos de ansiedade: uma revisão narrativa sobre eficácia e segurança. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**. São Paulo, v. 10, n. 12, dez. 2024. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.51891/rease.v10i12.17433>

LOPES, B. F. O., et al. Canabidiol como estratégia terapêutica nos transtornos de ansiedade: uma revisão sistemática. **Asclepius International Journal of Scientific Health Science**, São José dos Pinhais, Paraná, v. 4, nº 7, p. 111–117, 2025. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.70779/aijshs.v4i7.196>

MCINTYRE, R. S., et al. Treatment-resistant depression: definition, prevalence, detection, management, and investigational interventions. **World Psychiatry**, v. 22, n. 3, p. 394-412, 2023. MARTINS, L. C., et al. Uso de canabinoides no tratamento de transtornos psiquiátricos: evidências e desafios. **Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências e Educação**, v. 11, n. 3, 728–738, 2025.

<https://doi.org/10.51891/rease.v11i3.18390>

ORTIZ, Y. T., et al. Medicinal cannabis and central nervous system disorders. **Frontiers in pharmacology**, v. 13, p. 881810, 2022.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE – OPAS. **OMS destaca necessidade urgente de transformar saúde mental e atenção**. 17 jun., 2022.

Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/17-6-2022-oms-destaca-necessidade-urgente-transformarsaude-mental-e-atencao>

PINTORI, N., et al. THC and CBD: villain versus hero? Insights into adolescent exposure. **International Journal of Molecular Sciences**, v. 24, n. 6, p. 5251, 2023.

RODRIGUES, K. L. T., et al. A eficácia do canabidiol no tratamento dos transtornos de ansiedade: Uma revisão integrativa de literatura. **Research, Society and Development**, v. 13, n. 2, e12213245015, 2024. Disponível em:

<http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v13i2.45015>

RESENDE, G. F., et al. Efeitos terapêuticos da Cannabis no tratamento da ansiedade em adultos. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, 25, e19322, 2025.

<https://doi.org/10.25248/reas.e19322.2025>

SANTOS, V. B., et al. O uso do canabidiol no tratamento da ansiedade: uma revisão narrativa. **Revista Universidade Brasileira**, v.1, n.2. 109-120, 2023. Disponível em:

<https://revistaub.com/index.php/RUB/article/view/26/21>

VASCONCELOS, D. L.; SERRÃO, C. K. R. Atualizações sobre o uso de canabidiol em pacientes com transtorno de ansiedade. **COGNITIONIS Scientific Journal**, v. 7, n. 2, e454., 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.38087/2595.8801.454>